



SANTA MARIA

XX PPM

XX OPM

IC XC



# Das leitores

"...Recebi "O Desbravador" números 127/128. Gostei de todas as matérias editadas neste exemplar, principalmente "O Milagre Eucarístico de doze séculos". Gostaria de continuar a receber em minha residência outros exemplares do jornal..."

ELIANA MARIA PINHO  
SÃO PAULO - SÃO PAULO

"...Quero dizer a vocês, que rezo por vocês... Fico grato a esta \* pes soa que assinou para mim o recebimento de "O Desbravador"..."

JOSE WILSON SAMPAIO  
FORTALEZA - CEARÁ

"...Através desta cartinha venho solicitar a vocês que continuem me enviando do "O Desbravador", pois é algo de muito importante para mim..."

CLAUDINEI DE FREITAS  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SÃO PAULO

"...Li com muito entusiasmo e atenção "O Desbravador" de números 111/112... Realmente é um trabalho bellissimo e eu espero que possa tocar sempre mais os corações daqueles que o lêem. Alegro-me muito em saber que vocês estão ajudando o Coração Imaculado de Maria a triunfar, através deste meio de comunicação tão importante... E aqui, aos pés de Maria, a Rosa Mística que chora por amor, vou pedir por vocês..."

MARIO JOAQUIM LEME  
LOUVEIRA - SÃO PAULO

"...Descobri através de um sacerdote, este magnífico jornal..."

SEBASTIÃO MIRANDA  
ANÁPOLIS - GOIÁS

"...Quem vos escreve é católico militante, legionário de Maria e aspirante ao sacerdócio... O motivo desta é parabenizá-los pela evangelização e pedir-lhes se possível mais exemplares publicados..."

ALEXANDRE H. MOYSÉS  
SÃO PAULO - SÃO PAULO



## O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»

DIRETOR:  
MESSIAS DE MATTOS

### ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
JOSE HENRIQUE DO CARMO  
VALMIR DE CASTRO

### SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATOS  
HERIBALDO C. DE BARROS  
GERALDO JOSÉ DE MATOS  
NILTON R. DOS SANTOS  
ELIAS BARBOSA DOS SANTOS

### COMPOSIÇÃO

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

### REDAÇÃO

REINALDO R. DOS SANTOS  
LEDIONILSON A. DO NASCIMENTO  
RONILSON VERÍSSIMO  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
MARIA DO CARMO M. RUFINO  
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

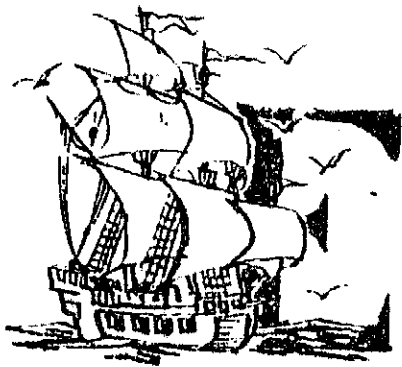
### SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
PAULO HENRIQUE SALLES  
VICENTE WALTIER S. MACHADO  
PATRÍCIA MIDÕES

### EXPEDIÇÃO

ROMILSON CHAVES SILVA  
WALADIER NERI S. MACHADO  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
RENATO VERÍSSIMO  
ROGÉRIO VERÍSSIMO  
LUIZ AKIO YASUTAKE  
JOÃO ELCI DO ROSÁRIO  
LECIONETE AMORIM DO NASCIMENTO  
MARCOS PAULO DINIZ  
JORGE HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO  
CLEMILSON BEZERRA DA SILVA

CAIXA POSTAL - 6416  
01051 - SÃO PAULO - SP



# EDITORIAL

Tempos terríveis os nossos!

Os homens vivem na escuridão, pois, tendo expulsado a Deus de seus corações, tudo lhes é adverso.

Parece que tudo está perdido para a humanidade. Parece que os homens estão naufragando num redemoinho sem volta.

Entretanto, para as crises do homem moderno há saída: buscar o Socorro Maternal de Nossa Senhora, pois Ela é a Senhora do Perpétuo Socorro.

Sim, este belo e sublime título da Mãe de Deus é para nós certeza de sermos atendidos em nossas necessidades, é a garantia de saída de nossas dificuldades, é a mostra que, se pedirmos o Socorro de tão Sublime Mãe, Ela nos atenderá.

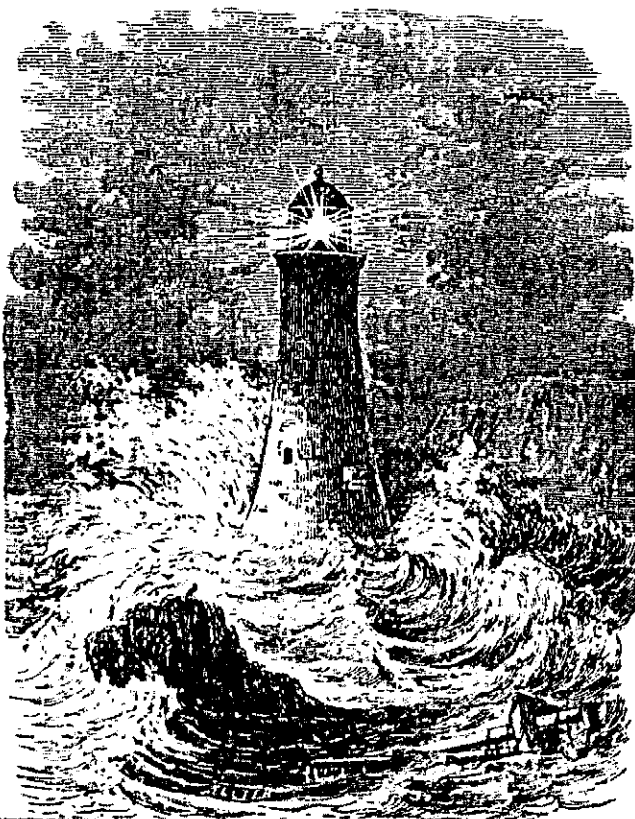
Jamais - diz São Bernardo - se ouviu dizer que alguém houvesse reclamado o Socorro de Maria Santíssima e não fosse atendido.

O título de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é antiquíssimo e tem em mi-lagroso quadro toda uma síntese do poder intercessor de Nossa Senhora por nós.

Em artigo deste número contamos a história de tal quadro e nossa capa reproduz uma cópia do mesmo.

Com isso pretendemos enaltecer Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e estimular em nossos leitores a recorrerem a tão Grandiosa Mãe em todas as necessidades. Maria não desampara os que a Ela recorrem.

Nas doenças, nos tormentos, nas aflições, nas tentações, nos momentos mais terríveis de nossa vida vinde em nosso socorro ó Mãe de Bondade. Durante toda nossa vida socorrei-nos ó Mãe, na hora extrema de nossa morte não nos falte o Vosso Maternal Socorro para que depois possamos no Céu agradecer-Vos tudo que por nós fazeis.



"MARIA É RAINHA; NÃO DE JUSTIÇA PARA PUNIR OS MAUS, MAS DE MISERICÓRDIA PARA APIEDAR-SE DOS PECADORES" (Santo Afonso Maria de Ligório)

# DECADÊNCIA MORAL

## NA TERRA

## DE SANTA CRUZ



As naus de Cabral que chegaram ao Brasil traziam estampadas nas velas a Cruz de Cristo. O primeiro ato oficial de nossa história foi uma Santa Missa celebrada por Frei Henrique de Coimbra.

Nos primórdios da história do Brasil trabalharam incessantemente na catequese os grandes jesuítas, Nóbrega e Anchieta que moldaram o Brasil Cristão.

As primeiras lutas de nossos compatriotas se deram para expulsar os protestantes franceses e holandeses, sendo que na expulsão desses últimos o lema dos valentes pernambucanos em luta era "Deus e liberdade".

O Cruzeiro do Sul que por todo o ano cintila em nosso firmamento é uma bela figura da grande vocação católica do Brasil.

Desgraçadamente, de uns tempos para cá, o Brasil vem se tornando infiel à glória de seu passado e à grandeza de sua vocação futura.

Vamos citar aqui alguns terríveis fatos que mostram como o Brasil tem se afastado da Fé.

### BRASIL, CAMPEÃO DE ABORTOS

Recentemente o jornal, "A Folha de São Paulo", noticiou que o Brasil é o país em que mais se pratica o hediondo crime do aborto. Nada menos que 4 milhões de inocentes crianças são anualmente assassinadas em nossa terra em abortos. Recorde terrível, revoltante e causador de nojo e repugnância. Recorde que clama a ira Divina contra nosso país.

### CRESCIMENTO DAS SEITAS

Tem aumentado consideravelmente o número de pessoas, no Brasil, que frequentam seitas orientais (Seicho-no-ye, "igreja" messiânica etc) e também as seitas protestantes. Recentemente uma dessas seitas lotou o estádio do Maracanã. Que triste ver o Brasil Católico tornar-se vítima de tais seitas.

### AIDS CRESCE NO BRASIL

Numa escalada voraz, aumenta dia a dia o número de pessoas que contraem a AIDS em nosso país. Ora, sabemos que tão insidiosa moléstia é produzida principalmente pelas drogas e pela decadência moral. Daí podemos ver que o Brasil está se tornando um centro de decadência.

### CORRUPÇÃO MORAL NAS TVS

Infelizmente é público e notório o fato de que as televisões brasileiras estão despejando em nossos lares a pornografia, a defesa das drogas, o deboche contra os princípios mais sublimes, a defesa das aberrações morais.



Quem se levantará contra esse estado de coisas? Quem lutará para que o Brasil volte a ser a TERRA DE SANTA CRUZ?



## *Nossa Senhora do Perpétuo Socorro*

A história se passou pelos fins do século XV, mais precisamente, no ano de 1497.

Naquela manhã, violenta tempestade sacudia os navios que singravam o mediterrâneo rumo à Itália.

Neles viajavam numerosos cristãos, fugidos da ilha de Creta, onde a feroz perseguição muçulmana dos turcos não os deixava em paz.

Em meio àquela aflição, misturada a gritos de desespero e de dor, um comerciante que também fugia de Creta, retira de sua bagagem um quadro da Virgem e afixa-o no mastro do navio. E...maravilha! Em pouco tempo tudo se acalmou e a paz, o sossego voltou a reinar naquela embarcação. Graças ao Socorro da Nossa Senhora, de olhos tristonhos, boca pequenina, com o seu Jesus ao colo.

Hoje, já faz cem anos, desde que pelo apostolado dos padres redentoristas, esse quadro é venerado em todo o mundo e não se pode contar nem mesmo sozinho em contar os favores prodigalizados pela Virgem, a qual a Humanidade invoca sob o título de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

E a história do quadro milagroso continua:

Após aquela viagem acidentada, o comerciante chegou a Roma. Pressentindo que estava a morrer, recomendou a um amigo seu o precioso quadro, encarregando-o de tentar todos os meios possíveis para fazê-lo expor numa das igrejas da Cidade Eterna. O amigo prometeu cumprir com o encargo e o fiel servo da Virgem morreu pouco depois.

Apesar da solenidade da promessa e do desejo imenso que tinha de cumprí-la, o depositário do quadro não pôde realizá-la...e não pôde por causa da resis-



Um Negociante de Creta foge levando consigo o precioso Quadro.

tência pertinaz de sua mulher que, de modo algum, queria desprender-se de uma imagem pela qual se tomara de grande afeição. Por mais reflexão que lhe fizesse o marido sobre a injustiça de semelhante conduta, nada pôde conseguir e terminou cedendo aos caprichos da esposa.

Mas, agora, quem estava interessada na propagação deste quadro era a própria Santíssima Virgem.

Em ocasiões diversas apareceu ao pusilânime marido, ameaçando-o de grandes castigos caso não cumprisse com o prometido. Mas todos os esforços deste por vencer a resistência da mulher foram inúteis.

Pela última vez tornou a Virgem a aparecer-lhe e disse com voz severa:

"Três vezes te avisei que cumprisses tua promessa e sempre resististe à minha vontade. Para que eu possa sair de tua casa, será preciso que saias tu primeiro".

Terrível predição que bem depressa aconteceu. O infeliz pouco depois faleceu.

Mas nem mesmo esse castigo conseguiu quebrar a resistência da mulher. Foi preciso um novo aviso do céu... E desta vez foi a sua inocente filhinha. Um dia veio ela correndo e lançou-se aos seus braços:

- Mamãe, mamãe, acabo de ver uma grande Senhora, de uma formosura extraordinária que me disse: "Vai já dizer a tua mãe que Nossa Senhora do Perpétuo Socorro quer estar exposta à veneração dos fiéis numa igreja de Roma".

Por incrível que pareça, a temerária mulher ainda resistiu. E foi preciso uma ordem expressa da Virgem e um novo prodígio para quebrar de vez com a obstinação doentia da refratária mulher e fazê-la cumprir a promessa que tão so lenemente havia feito o seu marido.



No perigo todos invocam a Virgem que os salva do naufrágio certo.



Nossa Senhora revela à menina seu desejo de ser venerada na Igreja de Santa Maria Maior.

A qual das igrejas de Roma deveria entregar o quadro? Era essa a dúvida da mulher, mas que a Santíssima Virgem desfez, aparecendo novamente à menina:

"Quero ser colocada entre a minha querida igreja de Santa Maria Maior e a de São João de Latrão".

Existia ali a igreja de São Mateus, de cujo cuidado estavam encarregados os Padres Agostinianos.

Entregou o quadro ao Prior do Convento; este fê-lo entronizar solenemente na igreja de São Mateus, através de uma belíssima procissão que levou em triunfo, pelas ruas da Cidade Eterna, o Quadro Venerando.

Um milagre, que encheu de assombro a todos os que o presenciaram, verificou-se durante o trajeto da procissão e foi o princípio de muitos outros milagres depois realizados no espaço de 300 anos em que a Virgem foi venerada naquela igreja dos padres agostinianos.

Pelos fins do século XVIII, Roma foi invadida pelos exércitos franceses. E a pretexto não sei de que motivo estratégico, resolveram demolir a igreja de São Mateus.

Por ordem do Papa Pio VII, os religiosos trasladaram-se para a igreja de Santa Maria in Postérula, levando consigo o milagroso quadro de Nossa Senhora.

Mas, já não puderam fazê-la venerar publicamente e o seu culto foi com o correr do tempo esquecido.

1840. Frei Agostinho Orsetti era irmão leigo e fizera a profissão religiosa no velho convento de São Mateus. Os demais religiosos daquela casa haviam falecido. Restava apenas Agostinho, como que preservado pela Providência para restabelecer o antigo culto tributado ao milagroso quadro de Nossa Senhora.

Havia um rapaz de nome Miguel Marchi, que não saía do convento de Santa Maria in Postérula. Amigo e confidente do velho Frei Agostinho, um dia em companhia do religioso, o moço viu-o exclamar diante de um lindo quadro da Virgem Santíssima:

Vê, Miguel, esta santa imagem. Chama-se Virgem do Perpétuo Socorro. Antigamente foi muito venerada na igreja de São Mateus e cada ano se celebrava uma festa solene em sua honra.

E, por várias vezes, repetiu ele essas palavras, como se quisesse gravá-las bem na memória de seu jovem amigo.

Com o decorrer do tempo Frei Orsetti ficou quase cego. Gostava de conversar confidencialmente com Miguel Marchi e lhe contava coisas e coisas do seu passado e ajuntava:

Não te esqueças que a Virgem, por tanto tempo venerada na igreja de São Mateus é a mesma que se acha na capela do convento. Não te esqueças disto, com preendestes?... Oh! Quantos milagres tem operado esta Santa Imagem.

Miguel escutava sem compreender porque o velho amigo insistia tanto sobre tal segredo. Não compreendia igualmente que a Providência o destinava a ser para o futuro o seu instrumento.

Um dia o jovem Marchi viu-se só, privado de seu bom amigo. Frei Agostinho Orsetti morrera em 1852. Resolveu deixar o mundo e entrar para um convento: soube que os padres redentoristas, fundados por Santo Afonso Maria de Ligório, haviam comprado a vila Caserta. Justamente era o lugar onde anteriormente se erguia a igreja de São Mateus. Ingressou nas fileiras dos filhos de Santo Afonso e recebeu o hábito em 1855. Mais tarde tornou-se padre.

Nestas alturas, parecia que tudo estava encaminhado pela Mão da Divina Providência, para restituir à milagrosa imagem o culto que tivera, no mesmo lugar onde Ela manifestara vontade de ser venerada.

A biblioteca do convento dos padres redentoristas era muito rica em manuscritos. E certo dia, um dos padres revolvendo aquelas antiquilhas, descobriu preciosos documentos a respeito da igreja de São Mateus e particularmente a respeito de um quadro de Maria Santíssima, célebre por seus milagres.

Esta Virgem Milagrosa ainda existe e eu sei onde se acha escondida; vi-a muitas vezes.

Era o Padre Miguel Marchi, o amigo e confidente do velho irmão leigo do convento de Santa Maria in Posterula, quem dizia isso, quando o sacerdote anunciou à comunidade o que houvera descoberto.

E Padre Miguel continuou contando tudo aquilo que ouvira dos lábios do falecido amigo.

Imagine-se a alegria dos padres ao saberem de tudo. E tiveram vontade de restaurar o antigo culto mariano. Mas, com que título poderiam reclamar o precioso quadro colocado na capela do convento dos Agostinianos? E que os redentoristas ignoravam a vontade claramente expressa em outros tempos pela mesma Virgem, isto é, de ser colocada entre Santa Maria Maior e a igreja de São João de Latrão. Mas uma circunstância inesperada, revelou-a de modo mais claro.

Em fevereiro de 1863 um venerável sacerdote jesuíta pregava em Roma sobre a devoção a Nossa Senhora. E tomou por assunto o antigo e milagroso quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Entre outras coisas referiu como a Virgem manifestara a vontade expressa de ser venerada numa igreja entre Santa Maria Maior e São João de Latrão. E depois, como que inspirado, exclamou:

Queira Deus haja entre os meus ouvintes algum que conheça o lugar onde se acha escondido o Santo Quadro. Ditoso aquele quem Deus escolheu para restituir-nos a Santa Imagem de Sua Mãe.

Os Padres Redentoristas recebem do Sumo Pontífice Pio IX. o Quadro Milagroso.





# EXPLICAÇÃO DO QUADRO MILAGROSO DE N. SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

- 1 Abreviação grega de Mãe de Deus.
- 2 Estrela no véu de Maria, a Estrela que nos guia no mar da vida até o pórtico da salvação.
- 3 Abreviat. de - Arcanjo S. Miguel.
- 4 Coroa de ouro: o Quadro original foi coroado em 1857 em agradecimento dos muitos milagres feitos por Nossa Senhora em seu título preferido - Perpetuo Socorro.
- 5 Abr. de - Arcanjo S. Gabriel.
- 6 São Miguel apresenta a lança, a vara com a esponja, e o cálice da amargura.
- 7 A boca de Maria é pequenina, para guardar silêncio, e evitar as palavras inúteis.
- 8 São Gabriel com a cruz e os cravos, instrumento da morte de Jesus.



- 9 Os olhos de Maria, grandes, voltado sempre para a nós, a fim de ver as nossas necessidades.
- 10 Tunica vermelha, distintivo das virgens no tempo de N. Sra.
- 11 Abreviação de - Jesus Cristo.
- 12 As mãos de Jesus apoiadas na Mão de Maria, significando que por ela nos vêm todas as graças.
- 13 Manto Azul, emblema das mães daquela época. Maria é a Virgem-Mãe de Deus.
- 14 A mão esquerda de Maria sustendo Jesus: a mão do consólio que Maria estende a todos que a ela recorrem nas lutas da vida.
- 15 A sandália desatada - símbolo talvez de um pecador preso ainda a Jesus por um fio - o último - a devoção a N. Senhora!

O fundo todo do Quadro é de ouro, e dêle esplendem reflexos cambiantes, matizando as roupas e simbolizando a glória do paraíso para onde iremos, levados pelo perpétuo socorro de Maria.

«O Quadro de N. Sra. do Perpétuo Socorro é a síntese da Mariologia». W. G.

Diante da aparição de dois anjos, mostrando-lhe os instrumentos de sua morte Jesus corre para os braços da sua Mãe, com tanta pressa que desamarrou-se o cordão da sandália... Maria abriga-o com ternura e Jesus sente-se seguro nos braços de sua Mãe. O olhar de Nossa Senhora não se dirige ao Menino, mas a nós: apelando para os homens evitarem o pecado, causa do susto e da morte de Jesus. As mãos de Jesus estão na mão de Maria para lembrar que ela é a Medianeira de todas as graças.



Imagine-se agora a impressão causada nos padres redentoristas por aquele sermão. Circunstâncias tão Providenciais pareciam com efeito designar a igreja de seu convento como o santuário escolhido por Maria para a continuação de Seu glorioso culto.

Entretanto o Padre Geral daquela congregação, Pe. Nicolau Mauron, esperou ainda dois anos, fazendo que seus congregados e amigos rezassem a fim de que a Vontade de Deus fosse melhor conhecida. Enfim, no dia 11 de dezembro de 1865, numa audiência que tiveram com o Sumo Pontífice, obtiveram a posse do santo quadro. Nessa ocasião, Pio IX recomendou-lhes:

Fazei este quadro conhecido em todo o mundo.

No ano seguinte, 1866, por ordem do Papa, os padres Agostinianos entregaram o Quadro Milagroso, que foi entronizado solenemente na igreja de Santo Afonso, em Roma, justamente no local onde antes se erguia o antigo templo dedicado ao Apóstolo e Evangelista São Mateus. Eram passados 70 anos desde que o Quadro Milagroso da Virgem do Perpétuo Socorro fora retirado dali... do lugar onde Nossa Senhora queria que ele ficasse.

"FUGI O PECADO COMO O VOSSO MAIOR INIMIGO, E FUGI A FONTE DOS PECADOS, ISTO É, AS MÃS CONVERSAS QUE SÃO A RUÍNA DOS COSTUMES" (São João Bosco)

Como vimos no artigo da página 4 o Brasil está indo para um abismo profundo. Estamos caminhando para a barbárie. Diante disso o que fazer? Aceitar tão negra situação? Não! Jamais isso!

Lemos na Sagrada Escritura (I Mac) que quando Antíoco quis corromper a Fé do povo eleito e muitos aceitaram essa situação, um Santo Homem, Matatias, levantou-se contra esse estado de coisas' dizendo: "Tudo quanto nós tínhamos de santo, de ilustre, e de glorioso, tudo foi destruído e profanado pelas nações. De que nos serve, pois, o viver ainda?" (I Mac 2, 12 e 13).

Além disso, ele Matatias, e seus filhos partiram para livrar Israel da idolatria e da profanação pagãs: "Todo o que tem zelo pela lei, que quer permanecer firme na aliança, siga-me" (I Mac 2, 27).

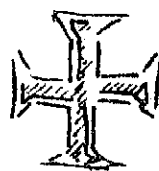
A luta de Matatias e de seus filhos, chamados Macabeus, não foi em vão. Eles livraram Israel (então o povo eleito) das desgraças do paganismo.

As palavras de Matatias aplicam-se ao Brasil de hoje. Podemos continuar a viver numa terra devastada e sem honra? Podemos nos calar enquanto o Brasil Cristão é demolido? Podemos sossegar, vendo católicos renegarem a Fé de seus antepassados?

É preciso que passemos a ser como Matatias foi para Israel: Piedosos, fiéis, corajosos. É preciso que coloquemos Deus em primeiro lugar. É preciso que novos Anchietas e Nóbregas surjam em nossa terra. É preciso que todos lutemos por um Brasil verdadeiramente Católico. Acorda, Brasil. Desperta de teu sono e faze-te autenticamente católico. Levantai-vos, soldados de Cristo, lutem, trabalhem, falem, bradem, para que o Brasil cumpra fielmente sua vocação.

Nossa Senhora Aparecida está conosco. Nada havemos de temer. Se nós combatermos, Ela nos dará com certeza a vitória.

Levan-  
tai-vos,  
soldados  
de  
Cristo!





# O FIM DO HOMEM

Dom Bosco

Considera, meu filho, que este teu corpo, esta tua alma, te foram dados por Deus, sem nenhum merecimento de tua parte, quando te criou à Sua imagem. Ele te fez Seu filho no Santo Batismo, amou-te e ama-te ainda com ternura de Pai e criou-te para este único fim: para que O ames e O sirvas nesta vida e possas assim ser um dia eternamente feliz com Ele no Céu.

Não estás portanto no mundo somente para gozar, nem para enriquecer, nem para comer, beber e dormir, como os animais. O teu fim é muitíssimo mais sublime; o teu fim é amar e servir ao teu Deus e salvar a tua alma. Se assim fizeres, quantas consolações experimentarás na hora da morte! Mas se não procurares servir a Deus, quantos remorsos terás no fim da vida! As riquezas, os prazeres que buscaste com tanto afã somente te servirão para encher o teu coração de amargura e então conhecerás o mal que tais coisas fizeram à tua alma.

Meu filho, não queiras de modo algum pertencer ao número daqueles que pensam somente em satisfazer o corpo com atos, conversas e divertimentos maus. Naquela hora extrema se encontrarão em grande perigo de se condenarem eternamente. Um secretário do rei da Inglaterra expirava dizendo: "Ai de Mim! Gastei tanto papel em escrever as cartas do meu príncipe e não usei uma folha sequer para tomar nota dos meus pecados e fazer uma boa confissão!"

Torna-se ainda maior aos teus olhos a importância deste fim, se consideras que dele depende a tua salvação ou a tua perdição. Se salvas a alma, tudo estará bem e gozarás para sempre; mas se não alcançares isto, perderás alma e corpo, Deus e Paraíso e serás condenado para sempre. Não imites aqueles infelizes que se iludem dizendo: "Cometo este pecado, mas depois me confessarei". Não te enganes a ti mesmo desta forma. Deus amaldiçoa quem peca na esperança do perdão: "Maledictus homo que peccat in spe". Lembra-te que todos os que estão no inferno tinham esperança de emendar-se mais tarde e no entanto se perderam eternamente. Quem sabe se depois terás tempo para confessar-te? Quem te garante que não hajas de morrer logo depois do pecado e que a tua alma não seja precipitada no inferno? Além disso, que grande loucura não seria ferir-te a ti mesmo na esperança de que o médico te venha depois curar a ferida! Afasta pois a enganadora idéia de poderes entregar-te a Deus mais tarde. Neste mesmo momento detesta e abandona o pecado, que é o maior de todos os males e que, afastando-te do teu fim, te priva de todos os bens.



Por isso, tu, ó jovem cristão, que lês esta consideração, vê lá, não te deixes enganar desta maneira pelo demônio. Promete a Deus que tudo o que fizeres ou disseres e pensares no futuro será para o bem da tua alma; porque seria a maior loucura ocupar-se com tanto empenho no que acaba tão depressa e pensar tão pouco na eternidade, que nunca há de acabar. São Luiz podia ter prazeres, riquezas e honras (era o rei de França) mas renunciou a tudo dizendo: "Que me serve tudo isto para a minha eternidade?" - Quid hoc ad oeternitatem? -

Conclue também tu da mesma maneira: "Tenho uma alma; se a perco, perco tudo. Que me vale ganhar o mundo inteiro, se isto for com prejuízo de minha alma? Qui enim prodest homini, si mundum unversum lucretur, animae vero suae detrimentum patiatur? De que serve vir a ser um grande homem, um ricoço, adquirir fama de sábio, tornando-me conhecedor de todas as artes e ciências deste mundo, se depois vier a perder a minha alma? De nada te serviria toda a sabedoria de Salomão, se viesses a perder-te.

Dize pois assim: "Fui criado por Deus para salvar a minha alma e a quero salvar a todo custo. Quero que no futuro o único fim das minhas ações seja amar a Deus e salvar a minha alma. Trata-se de ser ou para sempre feliz ou para sempre infeliz. Perca-se tudo, contanto que me salve! Meu Deus concedei-me o perdão dos meus pecados e fazei que não caia jamais na desgraça de ofender-Vos. Ajudai-me com a Vossa Santa Graça para que possa fielmente amar-Vos e servir-Vos para o futuro. Maria, minha esperança, intercedei por mim".

Quero ainda indicar à tua consideração um laço terrível com que o demônio prende e arrasta à perdição tantos cristãos: é deixar que aprendam as coisas da religião, mas não as pratiquem. Eles sabem que foram criados por Deus para amá-lo e servi-lo e entretanto, com suas obras, parece que buscam somente a própria ruína. Quantas pessoas não vemos nós neste mundo que em tudo pensam menos em salvar-se? Se digo a um jovem que frequente os Sacramentos, que faça um pouco de oração, responde-me: "tenho mais que fazer; preciso trabalhar, preciso divertir-me". Ó infeliz! E acaso não tens uma alma para salvar?

# AJUDE



# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

Alguns bons amigos atenderam nossos apelos e nos ajudaram. Mas, voltamos a pedir ajuda, pois as dificuldades financeiras nos impelem a isso. Você, a mável leitor, estimada leitora pode também nos ajudar. Para tanto, basta ir a qualquer agência ou do Banco Itaú ou do Bradesco e nelas enviar sua contribuição para as nossas contas respectivas:

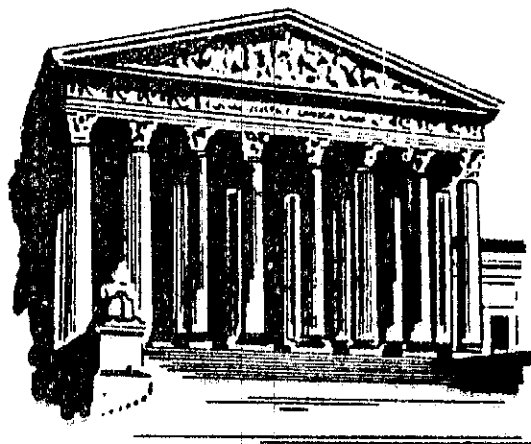
**NO BANCO ITAÚ:**

CONTA CORRENTE 00433-0, EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL SANTA MARIA - AGÊNCIA 0003-MERCÚRIO-SÃO PAULO-SP

**NO BRADESCO:**

CONTA CORRENTE 24019-2, EM NOME DO GRÊMIO ESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL SANTA MARIA - AGÊNCIA 278-P - GASÔMETRO - SÃO PAULO- SP

# São Crisanto e Santa Daria



Durante o reinado do imperador romano Numeriano, um ilustre patri<sup>ci</sup>o de Alexandria, animado pela benevolência que o imperador mostrava a seu respeito, mudou-se para Roma com seu filho Crisanto. As esperanças de Polêmio não foram frustradas pois recebeu de Numeriano as maiores provas de amizade bem como a nomeação de Senador. Crisanto por sua vez, pelo seu ótimo caráter, agradável conversação e habilidade nos salões e jogos, rapidamente conquistou popularidade entre a aristocracia romana.

Crisanto, entretanto, apesar de pagão era muito preservado e tinha grande paixão pela leitura, acrescida de um talento especial para se lecionar o que os pagãos tinham de melhor, sempre à procura da verdade que o culto dos deuses não lhe proporcionava. A Providência utilizou-se deste caminho para convertê-lo.

## O CAMINHO DA GRAÇA

Sempre à procura de algo novo para ler, Crisanto encontrou certo dia um texto da Sagrada Escritura. O jovem pagão leu a princípio

com a atenção, depois com interesse, e por fim, com avidez os Livros Sagrados, principalmente os evangelhos. Encontrou o futuro martir na majestosa simplicidade das narrações bíblicas a força da verdade que se impõe em cada uma de suas páginas. A graça divina levou-o ao desejo de aprofundar mais o conhecimento da doutrina que entrevia nos Livros Sagrados. O encontro providencial com o diácono ilustre pelo saber e virtude acabou por levá-lo a pedir o Santo Batismo.

## O ÓDIO A VIRTUDE

Tão estrondosa mudança não poderia deixar de ser percebida. Os salões, os campos de esporte, a própria mesa paterna começaram a ressentir-se da ausência daquele que antes era a sua animação. Por outro lado, Crisanto foi visto mais sério, compenetrado, visitando prisões e até mesmo campos de suplício. Polêmio interpelou o filho, perguntando o motivo de tal mudança, tendo recebido a explicação com ardor, capaz de converter um coração menos emperdado. Pelo contrário, tal foi o ódio de Polêmio, que mandou trancar seu filho em escura fétida masmorra para fazê-lo apostatar da verdadeira fé.

Como Crisanto permanecesse firme em sua nova crença e até procurasse converter seus carcereiros, Polêmio mudou de tática.

Mandou trancar seu filho num quarto luxuoso no qual estavam várias jovens escolhidas para o levarem à perdição pela luxúria. Mas um sono milagroso apoderou-se das infelizes até que foram retiradas do recinto.





### SANTA DARIA

Recorreu então Polêmio a uma donzela consagrada ao culto de Minerva, dotada tanto de formosura quanto de ciência, que propôs ao filho como esposa para que esta o levasse à apostasia. Reconhecendo Crisanto na jovem qualidades de espírito, começou a instruí-la na doutrina católica e o fez com tal êxito que Daria pediu o Batismo. Depois para satisfazer o desejo de seu pai que nada sabia a respeito da conversão da jovem Daria, propôs a ela o matrimônio com a condição de consagrarem a Deus sua virgindade. Assim realizou-se o casamento.

Com a liberdade que tiveram então, os dois esposos passaram a ser o mais seguro apoio dos cristãos que assistiam tanto com esmo las quanto com conselhos, chegando mesmo converter inúmeros pagãos pelo exemplo e pela palavra.

### MARTÍRIO

Denunciados ao tribuno Cláudio, este fez açoitar Crisanto até que suas vísceras ficaram à mostra. Como o santo continuasse a louvar a Deus, mandou o tribuno que lhe arrebatasse os ossos com barras de ferro as quais se tornaram tão maleáveis nas mãos dos verdugos que Cláudio se converteu à vista do prodígio. Informado do sucedido, o imperador mandou jogar vivo o tribuno no Tibre, e conduzir Daria a um lugar infame, onde um leão, fugindo de sua jaula, veio colocar-se aos pés da virgem, para defender sua pureza. Tendo sido a casa incendiada, o leão voltou para sua jaula, enquanto Daria saiu ilesa, louvando a Deus.

Não podendo vencer estes heróis de Jesus Cristo, Numeriano mandou enterrá-los vivos, a 25 de Outubro de 284.

Os anos correram, veio a liberdade para a Igreja, através do Edito de Milão em 313, de autoria do Imperador Constantino. Foi então vontade de Deus como relata São Gregório de Tours, revelar o local onde se encontravam os santos corpos. Ao se desobstruir a entrada subterrâneo onde foram enterrados os dois mártires, diante de seu túmulo foram encontrados, em semi-circulo, outros mártires que ali haviam ido rezar e que foram sepultados vivos pelos pagãos, anos após a morte São Crisanto e Santa Daria.





## O moço rico

Ele era jovem. E era muito, muito rico. E como nunca se soube seu verdadeiro nome, ele entrou para a história, e será reconhecido até o fim dos séculos como aquele que foi uma vez "o moço rico".

Mocidade e riqueza...Duas condições tão efêmeras, e tão fáceis de se perder...A mocidade, o tempo a devora ou a morte a jugula... E a riqueza...O que há de mais efêmero e mais instável do que ela?

O nome, pelo contrário, se mantém na juventude e na velhice, na fartura e na miséria, e até mesmo depois da morte, a família o perpetua...E, no entanto, sabemos a juventude e a riqueza, mas ignoramos o seu nome...Por que? Porque sua juventude e riqueza ficaram eternizadas, quando um dia se encontraram com Deus.

Ele era bom pois desde a infância praticava os mandamentos. E desejava ser ainda melhor, pois desde que soube da passagem de Jesus por sua aldeia, procurou-o correndo, e ajoelhou-se a Seus Pés, perguntando: "Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?".

O moço rico desejava essa vida que os santos chamam de riqueza in finita e perpétua juventude...O moço rico queria ser eternamente moço, eternamente rico...Tanto que para isso, concordava em ser eternamente bom.

"Fitando-o nos olhos"...Que cogitações teria tido o moço rico nesse instante supremo em que sua alma foi visitada pelo Olhar do Salvador? Aquele Olhar que operou a conversão de São Pedro; Aqueles Olhos "claros e serenos" acostumados a se comprazer apenas nos olhos virgí-nais reverentes, majestosos de Nossa Senhora;

Aqueles Olhos que os fariseus vendaram porque não podiam suportar; Aquele Olhar de Deus o visitava; E o Deus daquele Olhar o amou. E o amou tanto que o quiz elevar a uma das maiores dignidades da história, a dignidade dos Apóstolos: "Uma só coisa te falta, se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás tesouro nos Céus. Depois vem, e segue-me".

Mas o moço rico não o seguiu. Entristecido, ele se afastou de Jesus, "porque possuía muitos bens", e não queria deles se separar. E a história nunca mais o mencionou.

Verão do ano de 98, primeiro do império de Trajano, "o Germânico". No interior de uma casa miserável à beira do caminho que conduz à cidade de Bhetania Ramasés, o avaro agonizava. Estendido em um catre infêcto, coberto com farrapos imundos, seu corpo magro e desnutrido se contorcia de dor. Os ossos davam como garras num grande saco de couro. E pela centésima vez o velho gritou:

-Samuel! Venha cá! Eles estão aí fora, Samuel?

E o moço que o assistia, fingindo olhar por uma janela, respondeu:

-Não, senhor. Lá fora não há ninguém...O servo mentia. Lá fora uma turba de escravos se comprimia, esperando. E o velho que pressentia isso, não se deixava enganar:

-Você mente! Eu sei que eles estão aí...Eles querem o meu ouro! Eles querem o que é meu, e só meu! Eles esperam a minha morte para roubar! Ah canalhas! Eles querem o meu tesouro, esse tesouro que me pertence, e que é só meu! E o velho espumava, agarrando ao grande saco de couro, mordendo os braços de ódio, e gemendo entre as convulsões pela dor.

Samuel, penalizado, insistia:



-Permiti, senhor, que eu vos compre um remédio. Ele acalmará vossas dores, podereis descansar, e vos curareis, custará apenas uma pequena moeda...

-Uma moeda! Miserável! Você quer uma moeda! Você quer me roubar! Você quer o meu tesouro! Vai-te daqui, ladrão!

Naquela noite o velho avaro morreu. Seus braços estavam de tal forma agarrados ao saco de moedas, que os escravos precisaram quebrar seus ossos a machadadas, para as poderem roubar. Samuel foi o único que se dispôs a sepultá-lo, colocando sobre sua cova uma cruz.

Depois, seu corpo se transformou em pó. E a lenda nunca mais o mencionou.

